



Com muita disposição de luta, nossas companheiras e companheiros do bandejão central mantiveram a paralisação e chegaram a derrotar a intransigência da direção do restaurante, que até então estava querendo manter o funcionamento normal do serviço, apenas afastando quem apresentasse sintomas respiratórios. Foi negociado o fechamento do local e o isolamento de toda

equipe até terça-feira, 18/1, com retorno no dia 19/1.

Entretanto, após repassar o resultado da negociação ao gabinete da SAS, cujo superintendente está de férias, substituído pelo seu vice, a decisão de fechar o restaurante foi rechaçada e a ordem é que os trabalhos sigam normalmente a partir de hoje.

A Luta continua! Testes para todas e todos já!

A indignação só aumenta e a paralisação está mantida! Infelizmente reforçada por esse tratamento absurdo da SAS, que ignora até os poucos protocolos publicados pela USP, transformando o bandejão em um local de

extremo risco de contaminação, já que são dezenas de trabalhadores e centenas ou milhares de estudantes circulando por ali e alimentando-se (obviamente sem as máscaras) todos os dias.

A situação dos terceirizados

Entre os companheiros terceirizados também houve casos confirmados de covid-19 nos últimos dias, e naturalmente estão na mesma condição de risco de todos. Sendo assim, é fundamental que todas as medidas: o

isolamento, a testagem para o retorno ou mesmo a testagem periódica para controle que estamos reivindicando, sejam estendidas a eles de forma isonômica.



Reitoria precisa receber as entidades!

O caso do bandejão chama a atenção e deve nos fazer refletir sobre quais devem ser as medidas na USP no atual contexto da pandemia, com os noticiários indicando um crescimento vertiginoso dos casos, falta de testes e superlotação dos serviços de saúde, ainda mais com os surtos também de influenza.

A sinalização de retorno às atividades 100% presenciais já se mostra temerosa e exigimos, mais uma vez, que a reitoria trate com SINTUSP, ADUSP, DCE e APGs as medidas necessárias à prevenção de contágios e controle da situação na universidade.



A atual gestão do HU, já considerada trágica em vários sentidos, principalmente pelo descaso com os trabalhadores em inúmeros momentos, vem dificultando cada vez mais o acesso dos trabalhadores ao direito de organização sindical por meio de impedir a entrada de diretores do SINTUSP no hospital.

Em mais de uma ocasião, membros da nossa direção foram proibidos de entrar, chegando ao absurdo de orientarem pessoas de dentro do hospital a atenderem nossas demandas fora do prédio. Nem mesmo a situação da pandemia pode servir de argumento para isso, pois como todos os

demais, nossos diretores estão vacinados e cumprem as medidas de segurança exigidas.

Estamos denunciando este autoritarismo, pois é direito da nossa categoria poder se relacionar com o sindicato no cotidiano e nenhum dirigente deve ter esse tipo de postura proibitiva a algo tão fundamental.

Foi entregue à reitoria uma carta sobre o assunto, cobrando o fim desse voto ao SINTUSP no HU e a garantia do direito à organização dos trabalhadores.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br